



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

## **Resolução Política da Direcção Nacional da Juventude Comunista Portuguesa**

A Direcção Nacional da JCP reunida a 7 e 8 de Outubro de 2017 no Centro de Trabalho Vitória em Lisboa discutiu e analisou a situação política e social dos jovens portugueses e traçou as linhas de trabalho com o objectivo de intensificar a luta da juventude.

### **1 - Um Verão de intensa actividade e intervenção da JCP junto da juventude**

A Direcção Nacional da JCP sublinha o extraordinário êxito que constituiu a 41ª Festa do Avante!. A Festa do Avante! realizada a 1, 2 e 3 de Setembro comprova ano após ano o porquê de ser este o maior evento político-cultural do país, a Festa da cultura popular, do cinema, do teatro, da gastronomia, da solidariedade internacionalista, a Festa que dá expressão às aspirações e às lutas da juventude, dos trabalhadores, a Festa que a juventude fez sua. Uma vez mais destaca-se o contributo de centenas de jovens, camaradas e amigos, que rumaram à Quinta da Atalaia, não só nos três dias de Festa mas também nos meses que a antecederam, abdicando do tempo livre das suas férias para participarem na preparação, construção e divulgação da Festa e para discutirem também os seus problemas e a situação política, de que os Plenários realizados (Ensino Secundário, Profissional e Superior e Juventude Trabalhadora) foram um forte exemplo. A juventude teve também seu espaço distinto no recinto da Festa – a Cidade da Juventude – espelho da sua luta e com um funcionamento inteiramente assegurado por camaradas e amigos.

A DN destaca particularmente o Palco Novos Valores e o seu concurso de bandas, este ano já na 20ª edição, que envolveu mais de 7 dezenas de bandas juvenis, com eliminatórias um pouco por todo o país. Uma vez mais, este palco afirma-se como um grande momento de luta pelos direitos à criação e fruição cultural.

Valoriza-se ainda a dinâmica de afirmação do centenário da Revolução de Outubro, que assinalamos sob o lema “A Juventude é a chama mais viva da Revolução”.

A DN, saúda a realização, em Évora a 28, 29 e 30 de Julho do Acampamento pela Paz, iniciativa organizada pelo Comité Nacional Preparatório (CNP) do 19º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. Este foi o momento alto da actividade do CNP português e que acresce a meses de contacto, discussão e iniciativas de várias organizações juvenis, reunindo centenas de jovens que evocaram os valores da Paz e da Solidariedade entre os Povos e condenaram as agressões imperialistas.

### **2- Eleições Autárquicas 2017**

As eleições para as autarquias locais decorridas no passado dia 1 de Outubro confirmam a CDU como a grande força de esquerda no poder local. Como resultado destas eleições, a CDU assume a presidência de 24 municípios e 139 freguesias e uma significativa presença no conjunto dos órgãos autárquicos um pouco por todo o país. Ao mesmo tempo, regista-se negativamente a perda de 10 presidências de Camaras Municipais, o que constitui, sobretudo, uma perda para estas populações, na medida em que se degradará o serviço público.

Os resultados, sem prejuízo de recuos ou perdas, confirmam a diferença do projecto da CDU, um projecto de trabalho, honestidade e competência, factor de melhoria de vida das populações e da juventude.

Importa destacar o quadro em que se realizaram estas eleições e atender à diversidade de factores que influíram no resultado, rejeitando análises simplistas ou redutoras, e lembrando a campanha mediática em marcha já antes das eleições, com o objectivo de hostilizar, atacar e diminuir o papel do PCP.

Um quadro geral de ataque, em que a CDU foi o alvo prioritário de outras forças políticas, como o PS ou BE, ao mesmo tempo que se dá um apagamento e distorção de posições sem precedentes na Comunicação Social; um



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

quadro de ataque ao poder local democrático fruto da política praticada por PSD e CDS, que atinge principalmente o projecto da CDU por ser assente na valorização do serviço público e na administração directa do bem público, nomeadamente com a supressão de freguesias e impedimento da contratação de trabalhadores; umas eleições transformadas em eleições de âmbito nacional; diversos factores locais desde a arrumação de forças concorrentes, ao papel desempenhado pelas listas de cidadãos eleitores e ao suposto combate às “maiorias absolutas”.

De todo o modo, o PCP e a JCP não conformam a sua acção, posicionamento e iniciativa com base em resultados eleitorais, nem serão condicionados por nenhum outro objectivo que não a garantia de melhores condições de vida e direitos para o povo e a juventude, único compromisso que temos. Nenhum resultado eleitoral apaga ainda o papel decisivo do PCP e o seu reconhecimento na dinamização da luta em defesa dos trabalhadores, dos estudantes e do povo em geral.

A Direcção Nacional da JCP destaca ainda o empenho e dinamismo de centenas de jovens militantes da JCP e Ecolojovem mas também de muitos amigos que, inseridos na Juventude CDU, estiveram em movimento por uma vida melhor, fazendo chegar as propostas da CDU à juventude, mobilizando colegas e amigos para o voto na força necessária.

### **3- Situação política nacional**

Com o início do ano lectivo, milhares de estudantes continuam a deparar-se com escolas degradadas e a precisar de obras, falta de trabalhadores docentes e não docentes, turmas sobrelotadas ou falta de materiais necessários ao bom funcionamento das aulas no caso do Ensino Básico e Secundário. No Ensino Superior, continuam a verificar-se a existência de propinas e outros custos elevados, uma clara escassez de residências universitárias e a inflação do preço dos quartos para arrendar, ao passo que a reposição de 25% do passe escolar, sendo positiva e resultado da luta, é ainda insuficiente face às necessidades existentes. Também os estudantes do Ensino Profissional começam o ano lectivo com atrasos nos subsídios de alimentação e transportes e com uma carga horária excessiva. Os jovens trabalhadores continuam a deparar-se com a precariedade e os baixos salários e com a negação de tantos outros direitos essenciais à dignidade de quem trabalha. Mantêm-se os persistentes ataques às liberdades democráticas nas escolas e locais de trabalho.

Neste quadro, a DN da JCP, destacando os avanços conseguidos, com o decisivo contributo do PCP, nesta nova fase da vida política nacional, sublinha a necessidade de se ir mais longe na reposição, defesa e conquista de novos direitos e rendimentos para a juventude, seja já no Orçamento do Estado para 2018, seja na acção geral do Governo. No plano dos direitos da juventude, é de maior importância a intensificação da luta de massas, nomeadamente a luta dos estudantes pela educação pública, gratuita e de qualidade. A luta, aliada à iniciativa política do PCP, será determinante para alcançar novos avanços, como o alargamento da gratuidade dos manuais a todo o ensino obrigatório e o reforço do financiamento à educação, passando pelo aumento das bolsas, a urgente concretização de obras nas escolas e a reposição dos 50% de desconto do passe escolar para todos os estudantes, assim como uma série de medidas de defesa e reforço dos direitos dos trabalhadores. Outras urgentes medidas se impõem, como o aumento geral dos salários e em especial do salário mínimo nacional para 600€ já em Janeiro, o combate à precariedade, bem como alterações às medidas gravosas do Código do Trabalho, em particular, o desbloqueamento da contratação colectiva.

Vincamos que ainda há muito mais caminho para trilhar e que só com a luta organizada será possível avançar. Cabe à juventude desenvolver a luta no sentido de ir ainda mais longe na conquista e reposição de direitos, dando ainda mais força ao combate institucional que o PCP assume e que vai ao encontro das reivindicações que ganham expressão na rua.

Ao presente momento, a DN afirma que é imperativo o reforço de toda a organização, sendo imprescindível continuar os passos importantes dados no âmbito da Campanha de Reforço da Organização, que



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

se estende até ao final do ano e que visa “Uma JCP + forte – é pela luta que lá vamos”, com mais comunistas e mais militância.

Assim, a DN avaliou como tarefa prioritária dos jovens comunistas, a preparação do **Encontro Nacional do Ensino Secundário (ENES) e da Conferência Nacional do Ensino Superior (CNES)** que se realizam no dia 11 de Novembro na Voz do Operário em Lisboa. Estes dois espaços devem estar profundamente ligados à realidade dos jovens portugueses do Ensino Secundário e do Ensino Superior, seja no recrutamento, responsabilização e enquadramento de camaradas, integração de amigos nas discussões dos Projectos de Resolução Política, seja na massificação e divulgação do ENES e da CNES em cada escola do país.

Reforçando a exigência da fase política que atravessamos, a Direcção Nacional da JCP sublinha a importância de construir esta CNES e ENES com o pulsar da luta e com o reforço da intervenção e influência no Movimento Associativo Estudantil

A culminar esta jornada, a JCP assinalará o seu 37º Aniversário: 37 anos de intervenção, parte integrante de todo o património de luta e resistência do próprio Partido, assente no projecto de construção da sociedade nova, o socialismo e o comunismo, tendo como ferramentas fundamentais o centralismo democrático e o marxismo-leninismo, tendo como ideal a Democracia, o Socialismo e o Comunismo em Portugal. Assinalaremos ainda o centenário da Revolução de Outubro, a primeira grande revolução de cunho socialista que por todos os avanços e conquistas, pelo ideal de erguer um projecto colectivo dos trabalhadores e para os trabalhadores, uma sociedade sem explorados nem exploradores, com a socialização dos meios de produção e com enormes avanços em diversas áreas essenciais no desenvolvimento e formação dos indivíduos marcou a história. Será um momento de alegria, próprio dos comunistas que fazem desse sentimento a força mobilizadora para lutar.

#### 4 – Situação Internacional

A JCP reúne a Direcção Nacional num quadro de aprofundamento da crise estrutural do capitalismo, em o grande capital persiste na sua ofensiva exploradora, opressora e agressiva, de ataque aos direitos laborais e sociais, aos serviços públicos, à soberania nacional, encontrando pela frente a resistência e luta dos trabalhadores.

Verificam-se com especial preocupação os perigos para a paz mundial na estratégia agressiva dos EUA, UE e a NATO, como demonstram não apenas as agressões militares directas, acções de chantagem e ingerência que o imperialismo promove em todo o mundo, como se verifica na escalada de confronto com a Republica Popular Democrática da Coreia, a continuação dos conflitos desenvolvidos na Síria, a violenta operação golpista e guerra económica contra a Republica Bolivariana da Venezuela.

Sobre os recentes acontecimentos na Catalunha, a Direcção Nacional condena o recurso à coacção e repressão contra a vontade do povo e reitera que deve ser encontrada uma solução política que vá ao encontro da sua vontade.

É neste quadro mundial que estamos a dias do 19º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, que se realizará entre 14 a 22 de Outubro em Sochi na Rússia. Nos 70 anos do movimento dos Festivais, o encontro de milhares de jovens de todo o mundo, que nos seus países lutam pela paz e pelos seus direitos, integrantes de dezenas de organizações democráticas e progressistas, é um importante momento de convívio, debate e troca de experiências, e de afirmação da luta contra o imperialismo, o fascismo e o colonialismo. A JCP está empenhada em assegurar ainda nos últimos dias da sua preparação que o Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, importante evento que parte da iniciativa e acção da FMJD, construído e dirigido pelas diversas expressões do movimento juvenil, honre o seu percurso histórico, reafirme o seu carácter anti-imperialista e de defesa da paz e agregue todos os que partilham destes objectivos, combatendo tentativas quer para a sua descaracterização ou governamentalização, quer sectárias. Só assim se assegurará o seu êxito e o seu futuro.



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

A DN saúda ainda a delegação de cerca de meia centena de jovens Portugueses que, de 14 a 22 de Outubro, participarão em Sochi, na Rússia, no 19º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, levando aí os problemas, os interesses, as aspirações e as lutas da Juventude Portuguesa.

Desde a última DN a JCP participou no 30º Festival Pancipriota da Juventude, organizado pela Organização da Juventude Democrática Unida (EDON) de Chipre, no dia da pátria Galega a convite da organização "Galiza Nova", no 2º Congresso da Juventude Comunista da Catalunha; na 3ª Universidade de Jovens Marxistas organizada pela União das Juventudes Comunistas de Espanha; no 43º Festival "Odigitis", organizado pela Juventude Comunista da Grécia; no 5º Festival "Joven Guardia", organizado pela Juventude Comunista da Venezuela e no Encontro Mundial de Solidariedade "Todos somos Venezuela".